

DESEMPENHO REPRODUTIVO E FINANCEIRO DE UNIDADES PRODUTORAS DE LEITÕES DA REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL

Bianchi, I.^{1*}; Lucia, T.Jr.^{1,2}; Corrêa, M.N.^{1,3}; Deschamps, J.C.^{1,2}; Rech, H.¹; Tonieto, S.R.¹; Bordignon, J.¹

¹PIGPEL – Centro de Biotecnologia, ²Departamento de Patologia Animal – Faculdade de Veterinária, ³Departamento de Clínicas Veterinária – Faculdade de Veterinária, Universidade Federal de Pelotas, 96010-900, Pelotas/RS. www.ufpel.edu.br/pigpel

INTRODUÇÃO

Análises comparativas de eficiência reprodutiva entre diferentes granjas são realizadas de forma freqüente, em função da disponibilidade de bancos de dados computadorizados e pela padronização dos índices reprodutivos (2). No entanto, comparações de dados financeiros não são realizadas com a mesma freqüência, em função da carência de registros contábeis confiáveis e da variação na definição dos parâmetros a serem comparados (1). O presente estudo teve como objetivo mensurar e comparar índices de desempenho reprodutivo e financeiro em três granjas produtoras de leitões da região Centro-Oeste do Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

As granjas avaliadas foram três unidades produtoras de leitões (UPL), que pertenciam a um sistema cooperativo localizado na região Centro-Oeste. O conjunto destas granjas totalizou 2.626 matrizes, de uma mesma base genética e submetidas ao mesmo programa nutricional e sanitário. Todas as granjas foram estabelecidas em 1990. Os índices de desempenho reprodutivo foram extraídos do relatório Monitor de Performance do banco de dados PigWIN® (3), durante 6 meses. Os dados financeiros foram extraídos da contabilidade mensal da cooperativa, durante 2 meses, e transformados em valores correspondentes em dólares (US\$). As receitas contabilizadas incluíram as vendas de leitões descrechados e de animais descartados. Os custos contabilizados incluíram despesas com: reposição de matrizes; sanidade (medicamentos, vacinas e produtos para desinfecção e limpeza); nutrição (rações de gestação, lactação e 4 rações de creche); pessoal (salários, benefícios, alimentação e moradia); manutenção (equipamentos, instalações e veículos); operacionais (sêmen, hormônio, luz, água, gás, combustível, frete, assistência técnica, prestação de serviços, material de expediente); e depreciação de instalações. O sêmen utilizado pelas granjas era fornecido por uma central de inseminação artificial (CIA). A avaliação do desempenho financeiro considerou: o *custo por kg de suíno vendido*; o *balanço financeiro*, determinado pela diferença entre o total de receitas e custos; e a *taxa de rentabilidade*, determinada pela relação entre balanço financeiro e receita.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme a Tabela 1, o número de leitegadas desmamadas/fêmea/ano foi igual para as 3 UPL (2,6). O melhor desempenho em termos de leitões nascidos e nascidos vivos/parto foi obtido pela UPL-3. Porém, esta mesma granja teve a maior taxa de mortalidade pré-desmame do sistema (6,2%). A UPL-1 apresentou a melhor eficiência reprodutiva do sistema com 26,4 LD/F/A, o que pode ser atribuído ao fato desta granja apresentar a menor taxa de mortalidade pré-desmame (4,1%) e um número total de nascidos vivos/parto muito próximo àquele da UPL-3 (10,6). A análise financeira (Tabela 2) indicou que o total de custos nas 3 UPL analisadas foi de US\$269,913.09, com uma receita total de US\$227,348.07, referentes à venda de 312.743 kg de suínos. O componente de custo com maior contribuição para o custo total de produção, nas três UPL, foi o custo com nutrição, o que é consistente com os dados da literatura (4). O custo médio de produção do kg de suíno vendido pelo conjunto das três UPL foi igual a US\$0.86, sendo a UPL-2 a que apresentou o menor custo (US\$0.82), o que pode estar associado com a alta contribuição dos animais descarte sobre o total de kg vendidos (Tabela 2). Todas as UPL apresentaram balanço financeiro negativo durante o período considerado (Tabela 2), acumulando um déficit total de US\$42,565.04. Desta forma, as três granjas apresentaram rentabilidade negativa durante o período: -21,47% para UPL-1; -9,18% para UPL-2; e -24,24% para UPL-3. Este resultado negativo deve considerar que, durante o período de interesse, o preço do kg de leitão descrechado era fixo em US\$0.77 (o que provavelmente era incompatível com os custos reais de produção), enquanto que os descartes eram negociados a preço de mercado.

CONCLUSÕES

Este estudo identificou um desajuste entre custos e receitas no sistema analisado, o que explica o seu desempenho financeiro insatisfatório, em função da defasagem entre o preço do quilo de suíno praticado pela cooperativa durante o período analisado e o custo real de produção. Os registros zootécnicos e financeiros devem ser aferidos continuamente de forma precisa, para possibilitar que as diferenças entre o desempenho reprodutivo e os custos de produção do quilo de suíno em cada unidade indiquem os pontos de estrangulamento. Desta forma, decisões de gerenciamento estratégico poderão ser direcionadas à correção de eventuais distorções, viabilizando técnica e financeiramente a unidade de produção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BOEHLJE, M.D.; EIDMAN, V. **Farm management**. John Wiley & sons. New York, NY. USA. 806 p. 984. 2. LUCIA, T. Jr., DESCHAMPS, J.C., CORRÊA, M.N. Estratégias de gerenciamento de informação aplicadas à suinocultura. **Rev. Bras. Reprod. Anim.** v. 23, n. 2, p. 132-140, 1999. 3. PIGWIN®. **PigWIN® version 1.9**. FarmWise Systems Inc. Little Canada, MN, USA. 2001. 4. FONTINELLI, E. Princípios nutricionais e seu impacto econômico na produção de suínos. Simpósio de Suinocultura. **Anais...** Pelotas-RS. p. 26-33, 1998.

Tabela 1- Desempenho zootécnico-reprodutivo de unidades produtoras de leitões (UPL) da Região Centro-Oeste (médias de 6 meses)

Índice	UPL - 1	UPL - 2	UPL - 3	Média
Idade ao desmame (d)	17,5	17,2	16,7	17,1
Intervalo desmame-1º serviço (d)	4,7	4,8	4,9	4,8
Taxa de repetição de cio (%)	5,5	6,9	4,7	5,7
Taxa de parição ajustada (%)	93,1	92,5	92,5	92,7
Total de leitões nascidos/parto	11,1	11,1	11,4	11,2
Total de leitões nascidos vivos/parto	10,6	10,4	10,8	10,6
Mortalidade pré-desmame (%)	4,1	5,5	6,2	5,3
Leitegadas desmamadas/fêmea/ano*	2,6	2,6	2,6	2,6
Leitões desmamados/fêmea/ano*	26,4	25,5	25,9	25,9
Taxa de reposição de fêmeas (%)	40,3	43,7	41,1	41,7

*Índices não consideram o intervalo admissão-1º serviço das fêmeas de reposição

Tabela 2- Desempenho financeiro de unidades produtoras de leitões (UPL) da Região Centro-Oeste (média de 2 meses)

Parâmetro	UPL - 1	UPL - 2	UPL - 3	Total	Média
Inventário total de fêmeas	767	772	1.087	2.626	875
Custos					
Fêmeas de reposição (US\$)	6,895.11	4,445.24	6,756.30	18,096.65	6,031.22
Sanidade (US\$)	5,070.95	4,991.26	8,592.80	18,655.01	6,218.34
Nutrição (US\$)	47,287.40	47,856.55	68,907.97	164,051.92	54,683.97
Pessoal (US\$)	8,117.74	8,218.51	13,480.20	29,816.45	9,938.82
Manutenção (US\$)	1,356.30	1,066.32	1,853.47	4,276.09	1,425.36
Operacionais					
Sêmen (US\$)	1,953.21	2,601.03	2,598.97	7,153.21	2,384.40
Hormônio (US\$)	261.18	178.92	553.73	993.83	331.28
Luz/água/gás (US\$)	1,537.27	987.66	681.75	3,206.68	1,068.89
Outros (US\$)	4,670.44	3,929.05	5,252.44	13,851.93	4,617.31
Depreciação (US\$)	3,021.08	3,401.54	3,388.69	9,811.31	3,270.44
Total de custos (US\$)	80,170.68	77,676.08	112,066.32	269,913.09	89,971.03
Receitas					
Nº. de leitões vendidos	2.974	2.511	4.413	9.898	3.299
Total de kg vendidos	92.785	94.242	125.716	312.743	104.248
Leitões descachados	72.411	58.921	102.898	234.230	78.077
Descartes	20.374	35.321	22.818	78.513	26.171
Vendas de leitões (US\$)	56,170.69	46,032.90	79,473.52	181,677.12	60,559.03
Vendas de descartes (US\$)	9,831.88	25,113.62	10,725.45	45,670.95	15,223.65
Receita total (US\$)	66,002.57	71,146.52	90,198.97	227,348.07	75,782.68
Eficiência Financeira					
Custo/kg vendido (US\$)	1.68	1.60	1.73	1.68	1.68
Balanco (US\$) ^a	(14,168.12)	(6,529.56)	(21,867.35)	(42,565.04)	(14,188.17)
Rentabilidade (%) ^b	-21,47	-9,18	-24,24	-18,72	-18,30

^aTotal de receitas – Total de custos

^b(Balanco/Receita) x 100